



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Fundação Universidade Federal do ABC

Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André – SP

CEP 09210-580

comfor.ufabc@ufabc.edu.br

Ata nº 002/2018/Ordinária/COMFOR

1 Ata da II Reunião Ordinária do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de
2 Profissionais do Magistério da Educação Básica (COMFOR), convocada para as catorze horas e
3 trinta minutos do dia 16 de abril de dois mil e dezoito, na sala 312-2 do Bloco A da Universidade
4 Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi
5 presidida pelo professor Fernando Luiz Cássio Silva, Presidente do COMFOR, e contou com a
6 presença dos seguintes membros: André Luiz Brandão, Representante da Universidade Aberta
7 do Brasil; Carlos Eduardo Rocha Santos, Representante da Pró-Reitoria de Graduação; Francisco
8 José Brabo Bezerra, Representante do curso de Licenciatura em Matemática; Jeferson Cassiano,
9 Representante do Mestrado Profissional em Matemática; Lilian Santos Menezes, Representante
10 da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; Marcelo Zanotello, Representante do curso de Pós-
11 Graduação em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática e da ProPG; Meiri
12 Aparecida Gurgel de Campos Miranda, Representante do Programa Institucional de Bolsas de
13 Iniciação à Docência (Pibid); Nathália Vaccani Corrêa dos Santos, Representante do curso de
14 Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática; Rafael Cava Mori,
15 Representante do curso de Licenciatura em Química; Silvio Ricardo Gomes Carneiro,
16 Representante do curso de Licenciatura em Filosofia; Vivilí Maria Silva Gomes, Representante
17 do curso de Licenciatura em Matemática. **Apoio administrativo:** Ana Carolina Estevão Cruz,
18 Estagiária em Secretariado Executivo da Prograd. Professor Fernando cumprimentou a todos e
19 iniciou a sessão às catorze horas e trinta e cinco minutos. **Informes da Presidência:** 1)
20 Coordenação institucional do Pibid. Na última reunião ocorreu uma discussão bastante ampla
21 sobre os editais da CAPES: o do Pibid, o de Residência Pedagógica e o da UAB. Dentro do
22 Comitê e dos cursos deu-se início a uma série de ações que resultaram no posicionamento
23 institucional a respeito do edital de Residência Pedagógica e de algumas indicações das áreas
24 para coordenador institucional e coordenador de área dentro do Pibid. A indicação do professor
25 Márcio Fabiano da Silva e da professora Suze Oliveira Piza, respectivamente das licenciaturas
26 em Matemática e Filosofia, foi enviada ao Reitor. Ainda não há notícias sobre a nomeação.
27 Professora Meiri manifestou indignação, visto que o prazo se encerra essa semana, e ainda
28 precisa ser feito registro no sistema da CAPES, constituir o GT e cadastrar a todos na plataforma
29 Freire. Professor Fernando informou ter contactado a Pró-Reitora de Graduação e lembrou que o
30 envio da proposta é posterior. O principal neste momento é a nomeação. Professora Meiri
31 destacou haver uma logística burocrática que poderá inviabilizar a proposta se os prazos não
32 forem cumpridos. 2) Coordenadores de área do Pibid. Professor Fernando informou haver uma
33 lista de pessoas interessadas nas coordenações de área, mas estas dependem da nomeação da
34 coordenação institucional. Apesar dos problemas atuais da Universidade, os prazos não serão
35 perdidos. 3) Assuntos da UAB. O Núcleo de Tecnologias Educacionais - NTE passou por uma
36 transição. Há um edital da CAPES de curso de formação de professores e a UAB que está aberto,
37 tendo surgido várias propostas. A coordenação da UAB abre o sistema e realiza o cadastro das
38 propostas. Os prazos são tão exíguos quanto os do Pibid. É necessária a centralização dos grupos
39 de interesse. Professor André Brandão informou que a professora Juliana Braga está resolvendo
40 a questão do certificado digital. Professor Fernando sugeriu marcar uma reunião esta semana,



Universidade Federal do ABC

41 para mediar os grupos que manifestaram interesse, via COMFOR ou coordenações de curso.
42 Cursos novos precisam também de um processo interno de aprovação de Projeto Pedagógico,
43 fora do fluxo da UAB e da CAPES. O propósito desse Comitê é discutir a formação de
44 professores e qualificar esse debate, dando um contorno mais rigoroso de pessoas especializadas
45 no campo. Foi criada a Comissão de Aperfeiçoamento e Especialização (COAE), na PROPG,
46 onde ficarão afiliados os cursos de graduação *lato sensu*, para gerir mais rigorosamente os
47 cursos, evitando que o NTE e a UAB sejam um escoadouro de propostas pedagógicas de baixa
48 qualidade na formação de professores. É preciso manter a relação entre o NTE/UAB e o
49 COMFOR o mais próxima possível, para poder realizar um bom trabalho. Quando se fala de
50 educação à distância, tecnologias educacionais e formação de professores se confluem, mas os
51 campos de especialidades são diferentes. Professor André afirmou que a questão do comitê
52 técnico científico está em sua agenda de reuniões, para que possa ocorrer o diálogo e
53 proporcionar tecnologias educacionais da melhor forma possível. **Informes dos Membros:** 1)
54 GT-LI. Professor Fernando agradeceu ao professor Marcelo pelos trabalhos do GT, passando-lhe
55 a palavra. Professor Marcelo informou que o GT responsável pela elaboração do projeto
56 pedagógico das Licenciaturas Interdisciplinares teve na semana passada o primeiro encontro
57 aberto com todos os docentes das áreas de ensino da UFABC, surgindo ideias e discussões muito
58 interessantes. Foi marcado um segundo encontro, aberto a todos os docentes, para o dia 23, no
59 auditório 109. Escreveu às coordenações das licenciaturas, solicitando ajuda na centralização das
60 propostas, sugestões e dúvidas, para avançar na discussão do currículo e elaborar o Projeto
61 Pedagógico no prazo estabelecido. Professor Fernando acrescentou que o desafio encontrado
62 pelo GT é encaixar as matrizes dos cursos específicos no Projeto Pedagógico das LIs, pensando
63 também no oferecimento em fase das disciplinas (seguindo o regime normal de oferta da
64 Universidade), além das portarias de número máximo e mínimo de créditos que devem ser
65 cumpridas. Professor Marcelo lembrou sobre a série de condições para a constituição do
66 currículo, dentre elas respeitar os 35% de disciplinas obrigatórias, possíveis atribuições para o
67 egresso e equilíbrio entre as diversas áreas envolvidas. Um dos princípios fundamentais do
68 projeto da LI é o equilíbrio entre as disciplinas com caráter técnico-científico e didático-
69 pedagógico. Neste momento ocorrerão as discussões para alinhar o projeto da LI às demandas
70 das licenciaturas já existentes, sendo que a revisão completa do Projeto Pedagógico deverá
71 ocorrer mais adiante. No começo de maio ocorrerá uma reunião com a Pró-Reitora de Graduação
72 para atender aos condicionantes do ConsUni e apresentar o documento ao ConsEPE. Pretende-se
73 que as LIs já façam parte do SISU 2019, cujo edital será apreciado em agosto de 2018 na
74 Comissão de Graduação. Com relação à criação de disciplinas, deve-se tomar cuidado quanto ao
75 número de docentes. No ConsUni foram prometidas oito vagas docentes especificamente para a
76 Licenciatura em Humanidades. Professor Fernando comentou que as contratações dos processos
77 em andamento poderão ser utilizadas também. Professor André questionou sobre a expansão de
78 cursos pós-LI. Professor Marcelo respondeu que o projeto permite essa flexibilidade e aponta
79 nessa direção. Há hoje a pós em Licenciatura em Ciências Naturais em Física, Química, Biologia
80 e Matemática. A Licenciatura em Informática já está recomendada, mas ainda não foi aprovada
81 no ConsUni. Além desta, há a recomendação da Licenciatura em História. Professor Fernando
82 lembrou que a Licenciatura em Humanidades, no momento, só tem a Filosofia, mas primeiro
83 serão discutidas as propostas mais estabelecidas. **Ordem do Dia:** 1) Aprovação da ata de 19 de
84 março de 2018. Sem manifestações, a ata foi aprovada com quatro abstenções. **Expediente:** 1)
85 Residência Pedagógica da CAPES: Posicionamento do COMFOR-UFABC. Houve uma
86 discussão no mês passado sobre esse edital, o qual já estava sendo discutido por algumas áreas,

87 passando a ser discutido por todas, após a última reunião. Chegou-se a um acordo de que o edital
88 causa um grande impacto na estrutura dos cursos, por reconstruir o estágio supervisionado. Foi
89 solicitado um posicionamento por escrito dos cursos e, ao final do prazo estabelecido, os cinco
90 cursos de licenciatura, utilizando argumentos diferentes e complementares entre si, disseram não
91 ter interesse institucional no edital, neste momento. A proposta é consolidar as posições dos
92 cursos em uma posição do COMFOR, mencionando as justificativas. A Licenciatura em
93 Ciências Biológicas ressaltou a importância da autonomia do currículo. A Licenciatura em Física
94 fez uma exposição bastante técnica, sobre o impacto do edital sobre a dinâmica do estágio
95 supervisionado, sobretudo o aspecto da massificação. Acabou de ser aprovada uma resolução de
96 estágio na CG, onde consta o número de alunos por orientador. A Licenciatura em Química fez
97 uma discussão ampla, inclusive com os alunos do curso, para dividir a responsabilidade. A
98 Licenciatura em Matemática colocou a questão do licenciando desempenhar o papel de professor
99 sem ser contratado pelo Estado, argumento que apareceu no estudo da Associação Nacional pela
100 Formação dos Profissionais da Educação - ANFOPE. A proposta é experimental em todos os
101 sentidos. O recurso é pouco e não é garantido, e políticas de formação docente juntamente com
102 políticas afirmativas são as primeiras cortadas da ordem do dia no âmbito do MEC. A decisão
103 institucional baseada nas colocações é essa e foi informada à gestão da Universidade. Professora
104 Meiri lembrou que, mesmo no Pibid, várias instituições não aderiram imediatamente. Uma
105 questão gritante é que o aluno, ao ingressar no processo de um ano e meio de trabalho, se ele sair
106 sem finalizar terá de devolver as bolsas, sendo isso inviável na UFABC. Professor Silvio
107 questionou se a posição do Comitê está alinhada com a Prograd. Professor Fernando respondeu
108 que o COMFOR é um espaço de indução e debate de políticas de formação de professores na
109 Universidade, os quais às vezes não confluem com os interesses da gestão. A gestão da
110 Universidade pode pautar no COMFOR uma proposta alternativa, mas a presidência do
111 COMFOR não pautará o assunto novamente. Propôs um texto de uma página que condense as
112 posições por escrito das áreas, o qual será enviado por e-mail e então publicado na página do
113 COMFOR, como outras universidades fizeram. 2) Institucionalização dos estágios
114 supervisionados. Professor Fernando comentou sobre uma lista pequena de universidades que
115 rejeitaram a proposta da Residência Pedagógica, que inclui todas as paulistas. Nas universidades
116 federais há divisões internas, e a grande maioria dos professores não é favorável à estrutura do
117 edital. Em muitas universidades federais há pressão interna da gestão sobre pessoas para aquecer
118 o projeto institucional. Universidades com recurso zero aceitaram a proposta. Uma das facetas
119 do debate da LI é a recuperação da institucionalização dos estágios supervisionados, convênios
120 formais com as escolas, a ideia de escola campo, o trabalho dos técnicos em assuntos
121 educacionais na gestão do curso. Sugeriu realizar encontros com instituições como a UNIFESP
122 de Guarulhos, cujo programa de Residência Pedagógica foi gestado com as escolas, com a
123 EACH da USP LESTE, que tem convênios formais com as escolas no âmbito das licenciaturas,
124 eventualmente com a USP Butantã, que trabalha com a ideia de escola campo há vários anos, e
125 com outra federal com uma experiência diferente. Todas essas universidades recusaram a
126 proposta da CAPES. Esse encontro poderia promover uma discussão institucional, a fim de
127 elaborar uma proposta robusta, adequada e democrática, juntamente com as redes. Sugeriu
128 também levar a proposta ao fórum de políticas educacionais. Aproximar-se das escolas implica
129 carga de trabalho, mas é preciso realizar um debate interno sobre esta na formação docente.
130 Deve-se levar em conta que as escolas não possuem sistema quadrimestral. A proposta é formar
131 um grupo de trabalho após o evento com as outras universidades. Há sete municípios no entorno
132 da UFABC com demandas diferentes, portanto há um trabalho exploratório intenso a ser feito.

133 Professor Marcelo manifestou-se favorável à realização do evento, lembrando seu contato, em
134 2013, com a Diretoria de Ensino da região de Santo André, quando teve a oportunidade de trazer
135 para a reunião do COMFOR a coordenadora do grupo pedagógico, que solicitou à UFABC a
136 realização de um convênio, que não foi feito. Considerou papel deste Comitê induzir e viabilizar
137 esse tipo de ação, o que repercute nos estágios das licenciaturas. Professor Silvio questionou
138 quais seriam os tipos de estágio das licenciaturas interdisciplinares, e sugeriu a inclusão de
139 espaços não-formais de educação nos estágios, dentre eles museus e bibliotecas, como a
140 Filosofia já faz. Professor Rafael relatou ter visitado esses espaços juntamente com os alunos,
141 ressaltando a importância de conveniar não somente as escolas, e sugeriu um depósito dos
142 relatórios das experiências de estágio nesses locais. Professor Fernando comentou ter inserido a
143 inclusão desses espaços na agenda, além da realização de encontros para elaborar e relatar essa
144 experiência. Para os professores da rede pública podem-se oferecer mestrados profissionalizantes
145 e pós-graduação em Educação, caracterizando a demanda social no entorno. Mesmo não
146 podendo oferecer as bolsas da CAPES, têm-se uma possibilidade de diálogo qualificado com as
147 escolas. Lilian ressaltou a dificuldade de diálogo com as prefeituras, propondo a aproximação de
148 quem está na ponta e de quem proporciona espaço nas diretorias. Professor Fernando alegou que
149 as escolas são independentes das diretorias, considerando muito mais importante a aproximação
150 com as gestões escolares. Encarregou-se de enviar um e-mail com propostas de eventuais nomes
151 e solicitou contribuições de outros nomes para o debate. Na próxima reunião, pretende-se já ter a
152 lista com os novos representantes externos junto ao Comitê. 3) Política institucional de formação
153 de professores, formação de GT. Professor Fernando informou ser necessário haver uma política
154 institucional de formação de professores por escrito, como uma carta de intenções (portaria da
155 CAPES nº 158/2017), condicionada à participação nos editais da CAPES, como o Pibid. O
156 Projeto Pedagógico Institucional - PPI e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI tratam
157 explicitamente de política de formação de professores, mas deveria haver uma melhor
158 formulação, sistematizando essas discussões, tais como induzir a uma licenciatura
159 interdisciplinar, defesa do currículo, decidir de quais projetos institucionais participará.
160 Perguntou se algum dos membros gostaria de coordenar o GT. Não havendo manifestações,
161 dispôs-se a coordená-lo. Os professores Meiri e Silvio e a servidora Lilian manifestaram
162 interesse em participar do GT. Professor Fernando comunicou que, devido à impossibilidade da
163 maioria dos membros de estarem presentes na reunião de maio, esta não ocorrerá. Será
164 formulada uma proposta de texto para a reunião de junho e enviada anteriormente por e-mail,
165 para poder atender ao prazo da CAPES. Esgotados os assuntos da pauta, professor Fernando
166 encerrou a sessão às dezesseis horas e trinta e seis minutos, da qual eu, Edna Maria de Oliveira
167 Loureiro, Assistente em Administração, lavrei esta ata, aprovada pelo Presidente do COMFOR-
168 UFABC, professor Fernando Luiz Cássio Silva, e pelos demais presentes à sessão.

Edna Maria de Oliveira Loureiro
Assistente em Administração

Fernando Luiz Cássio Silva
Presidente do COMFOR-UFABC